

EDITORIAL

Daniel Andrade
Editor

Para o quarto número da MOV, houve poucas inscrições válidas. Em vez de oito obras selecionadas, como nas três primeiras edições, foram apenas quatro. O tema atual, “reconstrução”, também tem um caráter novo. Não perpassa todas as obras, refletindo o fato de não ter sido obrigatório. Além disso, aponta para a expectativa de que o cotidiano institucional do estado federal supere os seus quatro anos de ataques sistemáticos sofridos, com impactos alarmantes sobre o meio ambiente, a educação, a ciência, o processo eleitoral e o direito à informação confiável.

No ensaio “Cem anos de rádio no Brasil (1922-2022)”, de Marcos Antônio da Silva, radialista aposentado e hoje técnico de laboratório do ICA, o leitor pode tomar consciência de como a transmissão de informações e cultura por ondas de rádio não somente representou um desafio e uma revolução para o Brasil, mas também tem passado por diversas transformações.

Na obra mista “*Rebranding* da identidade visual e desenvolvimento da logomarca do curso Design–Moda da Universidade Federal do Ceará – UFC”, o ex-aluno Ricardo Vieira Souza e a docente Cyntia Tavares Marques de Queiroz não apenas apresentam um vídeo eficiente em torno da nova identidade visual do curso Design–Moda, mas também explicam detalhadamente em texto o processo de criação do logotipo.

No poema em prosa “Reconstrução de uma corporeidade: uma busca sem saciedade”, a estudante Sindy Késsia explora livremente um fluxo multifacetado

de emoções e pensamentos seus suscitados por ocasião da consciência da autora sobre situações coletivas de extrema dor que ela resume com a designação de “fim do mundo”.

No poema “Terra desmanchada”, o estudante Francisco H. Apoliano joga com fatos, personagens e conceitos de modo a convidar o leitor a refletir por uma perspectiva nova sobre os recorrentes atos recentes de destruição das florestas latino-americanas e dos humanos que a habitam e/ou defendem.

Desejamos uma boa apreciação do conteúdo!